



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



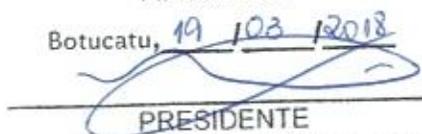
REQUERIMENTO Nº. 180

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/3/2018

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu, 19 103 2018

  
PRESIDENTE

Considerando que em Audiência Pública sobre o Empoderamento Feminino, no dia 06 de março de 2018, questionou-se sobre a suspensão no atendimento da doença Fibromalgia, na piscina do complexo do Centro de Tecnologia e Inclusão.

Considerando que essa doença é uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema músculo-esquelético reumatológica, caracterizada por dor muscular generalizada sendo difícil diagnosticá-la;

Considerando que o tratamento dá ênfase em minimizar os sintomas, com objetivo de aliviar a dor, melhorar a qualidade do sono, restabelecer o equilíbrio emocional, melhorar o condicionamento físico e a fadiga.

Considerando que as atividades na piscina que vinham sendo oferecidas a população tinham o objetivo de melhorar a saúde geral das pacientes através de exercícios aeróbicos sem carga, sem grandes impactos para o aparelho osteoarticular, sendo essencial no tratamento.

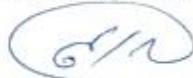
Considerando que essa é uma doença que atinge as mulheres, na sua maioria, e que não tem cura, mas que pode ter seus efeitos consideravelmente minimizados a partir de um trabalho de relaxamento, alongamento e fortalecimento da musculatura.

Considerando que a Prefeitura de Botucatu, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo e Secretaria Municipal de Políticas de Inclusão, inaugurou no dia 29 de dezembro de 2016, o Complexo Aquático - "Maria Encarnação Estadella". Ele faz parte do Centro Paradesportivo de Botucatu, construído ao lado do Ginásio Municipal Mário Covas Júnior.

Considerando que o conjunto aquático conta com 604 m<sup>2</sup>, uma piscina para hidroterapia, uma piscina semiolímpica, vestiários (feminino e masculino), sala de máquinas, almoxarifado e sala para atividades físicas e complementares ao atendimento fisioterápico. No local eram realizadas aulas de hidroginástica, hidroterapia, natação, entre outras atividades, principalmente voltadas para pessoas com algum tipo de deficiência.

Considerando que a piscina seria voltada também a pessoas que passam por terapias onde a água pode ter um poder decisivo no tratamento, como idosos ou mulheres vítimas de fibromialgia.

Considerando que o complexo foi fruto de um convênio realizado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência em parceria com o Município de Botucatu. O valor do convênio foi de R\$ 1.501.256,39. O Governo do Estado investiu R\$ 800 mil enquanto o Município entrou com a contrapartida da ordem de R\$ 701.256,39.







## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



### Parte integrante do Requerimento nº 180/2018

**REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, **MARIO EDUARDO PARDINI AFFONSECA**, e ao Presidente da APAPE - Associação de Pais e Amigos das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, **SAMIR DAHER ZACHARIAS**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, esclarecimentos sobre a suspensão dos atendimentos da referida proposta do Centro Tecnológico e de Inclusão, com o Complexo Aquático - "Maria Encarnação Estadella", para os pacientes acometidos da Fibromialgia sendo que a terapia na piscina tem um poder decisivo no tratamento de destacada questão.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 19 de março de 2018.

Vereadores Autores:

  
**ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

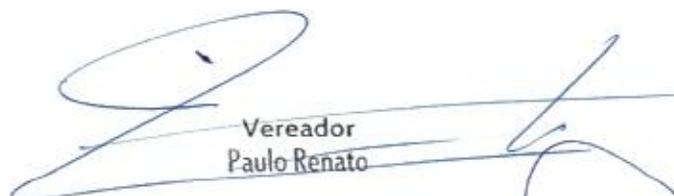
  
**JAMILA**  
PSDB

  
**ROSE IELO**  
PDT

  
**IZAIAS COLINO**  
PSDB

  
Vereador  
Zé Fernandes

  
**CARREIRA**  
PSB

  
Vereador  
Paulo Renato

  
Vereador  
Cula

  
Vereador  
Carlos Trigo

  
Vereador  
Sargento Lardo